



Realização:



Apoio:



XVII CIC
X ENPOS

Conhecimento sem fronteiras
XVII Congresso de Iniciação Científica
X Encontro de Pós-Graduação
11, 12, 13 e 14 de novembro de 2008

O Ensino da Arte no Colégio Municipal Pelotense e suas relações com o Projeto Político Pedagógico.

Autor(es): MÜLLING, Juliana da Cruz.

Apresentador: Juliana da Cruz Mülling

Orientador: Carmen Lúcia Abadie Biasoli

Revisor 1: Carmen Lúcia Abadie Biasoli

Revisor 2: Larissa Patron Chaves

Instituição: UFPEL

Resumo:

A pesquisa sobre o Ensino DA Arte no Colégio Municipal Pelotense busca entender como se articulam OS professores e coordenadores para a elaboração e aplicação de Projetos de Ensino na instituição e como a área de arte está inserida no Projeto Político Pedagógico DA escola. Procura descobrir também quem são OS responsáveis por esse Projeto. Considerando que o Colégio é municipal e está situado no centro de Pelotas, e que por isso recebe alunos de diversas regiões e diferentes grupos sociais, o cruzamento de distintas realidades aparece como fator a ser considerado para a elaboração de um Projeto que visa pautar a educação de acordo com o contexto no qual esta se insere. A metodologia terá um caráter qualitativo e será realizada através aplicação de questionários e, após análise e interpretação dos mesmos, serão realizadas entrevistas semi-estuturadas para conhecer e compreender a posição dos professores em relação ao desenvolvimento dos planejamentos, bem como em relação ao conteúdo do que é elaborado. O projeto visa esclarecer quais OS critérios de ordenação e distribuição nas diferentes séries do Ensino Fundamental e Médio, averiguando como são abordados pelos professores. Devido à autonomia de seguir ou não OS roteiros programáticos, OS docentes podem por um lado comprometer a aplicação em seqüência do que foi planejado e por outro lado relativizar OS conteúdos a serem trabalhados de acordo com as especificidades das turmas a que são destinados. Surgem então questões sobre como OS professores, seguindo ou não OS planejamentos, abrem espaço para discussões que se tornam importantes e têm o interesse dos alunos no decorrer DA experiência; e como se organizam para o melhor aproveitamento do tempo do aluno na escola. Interessa também, por isso, verificar se OS conteúdos ou atividades práticas são propostos aos alunos mais de uma vez, em diferentes séries. E se isso acontece, qual a função DA repetição das propostas em diferentes estágios DA formação. Pretende constatar se há possibilidade de participação dos professores e coordenadores das diferentes áreas; qual o grau de interesse de cada um destes profissionais em tal proposta; se consideram apropriados OS planejamentos e OS utilizam em sala de aula, e de que forma; e quais OS resultados do processo de aplicação do que é planejado para a sala de aula ou para toda comunidade escolar.